

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

C. Iniciamos o tempo quaresmal em preparação para o Tríduo Pascal: paixão, morte e ressurreição do Senhor. Tal caminhada consiste na intensificação da busca pela conversão pessoal e redirecionamento para a vida divina. A celebração de hoje nos recorda o quão somos limitados perante Deus e carentes do seu perdão, levando-nos a encontrar nas práticas do jejum, oração e caridade, caminho seguro de crescimento pessoal e configuração a Cristo.

02. CANTO INICIAL (99º Enc.)

R.: Volta, meu povo, ao teu Senhor e exultará teu coração. Ele será teu condutor, tua esperança de salvação! Tua esperança de salvação!

1. Se confessas teu pecado, Ele é justo e compassivo. Cantarás purificado os louvores do Deus vivo.

2. Nossas vidas tão dispersas, nosso Deus as juntará! E seremos novo povo, Ele nos renovará! (Ez 11,17-20)

3. Se voltares ao Senhor, Ele a ti se voltará! (Zc 1,3) Pois imenso é seu amor e jamais se acabará! (Sl 136)

03. SAUDAÇÃO e ACOLHIDA

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

(Omite-se o ato penitencial, que é substituído pela imposição das cinzas.)

04. OREMOS (Silêncio) (Pg. 163)

P. Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão orante: Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação. Ao Pai voltemos juntos andemos, eis o tempo de conversão.

I LEITURA - JI 2,12-18

Leccionário Semanal p. 153

05. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA JOEL

¹²“Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; ¹³rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”. ¹⁴Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? ¹⁵Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; ¹⁶congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. ¹⁷Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem”. Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?” ¹⁸Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. **PALAVRA DO SENHOR.**

06. SALMO RESPONSORIAL - SI 50 (90º Enc.)

R. Misericórdia, Ó Senhor, pois pecamos.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa!

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, e minha boca anunciará vosso louvor!

II LEITURA - 2Cor 5,20-6,2

07. LEITURA DA SEGUNDA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS: Irmãos,

²⁰somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tomemos justiça de Deus. ^{6,1}Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, ²pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação,

eu te socorri". É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. **PALAVRA DO SENHOR.**

08. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R. Fala, Senhor! Fala, Senhor! Palavra de fraternidade! Fala, Senhor! Fala, Senhor! És luz da humanidade!

1. A tua Palavra é fonte que corre, penetra e não morre, não seca jamais.

2. A tua Palavra, que a terra alcança, é luz, esperança que faz caminhar.

EVANGELHO - Mt 6,1-6.16-18

09. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS - Naquele tempo,

disse Jesus aos seus discípulos: ¹"Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. ²Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ³Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. ⁵Quando orardes, não sejas como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. ¹⁶Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa". **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

10. HOMILIA

11. BÊNÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS CINZAS (MR.163)

C. As cinzas que foram feitas com os ramos da Semana Santa do ano passado, serão abençoadas e colocadas em nossas cabeças em sinal de penitência e conversão.

P. Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(Silêncio)

P. Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar + estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim, reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do

vosso Filho ressuscitado. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. **T. Amém.**

(Em silêncio, asperge as cinzas com água benta. Os fiéis se aproximam e permanecem de pé. O sacerdote e os ministros impõem-lhes as cinzas, dizendo a cada um: "Convertei-vos e crede no Evangelho" ou "Lembra-te que és pó, e ao pó hás de voltar".)

12. CANTO DISTRIBUIÇÃO DAS CINZAS (93º Enc)

R. Misericórdia, misericórdia / Sinal das cinzas, vimos pedir perdão Senhor / Misericórdia, misericórdia / Purificai-nos, para cantar vosso louvor.

1. Rasgai o coração e não as vestes. (Jl 2,13). Diz o Senhor. Conversão e vida nova, a oração, o jejum, a caridade.

2. Recorda-te que tu és pó, e ao pó voltarás. (Gn 3,19). Diz o Senhor. Conversão e vida nova, a oração, o jejum, a caridade.

3. Convertei-vos e acreditai no evangelho. (Mc 1,15). Diz o Senhor. Conversão e vida nova, a oração, o jejum, a caridade.

4. Deus vê o que está oculto e dará a recompensa. (Mt 6,4). Diz o Senhor. Conversão e vida nova, a oração, o jejum, a caridade.

5. Retornem para mim de todo o coração. (Jl 2,12). Diz o Senhor. Conversão e vida nova, a oração, o jejum, a caridade.

6. Tive fome e tu me deste de comer. (Mt 25,35). Diz o Senhor. Conversão e vida nova, a oração, o jejum, a caridade.

7. Gratuitamente recebestes, dai gratuitamente. (Mt 10,8). Diz o Senhor. Conversão e vida nova, a oração, o jejum, a caridade.

8. Eu sou a ressurreição e a vida. (Jo 11,25). Diz o Senhor. Conversão e vida nova, a oração, o jejum, a caridade.

(Omite-se a Profissão de Fé)

14. PRECE DOS FIÉIS (Sugestão)

P. Neste tempo sagrado, imploremos ao Senhor, dizendo:

R. Convertei-nos Senhor.

1. Para que aumente, em nós batizados e nos que se preparam para este santo sacramento, a fé e as boas obras, rezemos:

2. Para que nos ajudemos uns aos outros, a exemplo do Senhor, rezemos:

3. Para que nos sofrimentos e tentações, sejamos fortalecidos pela graça divina, rezemos:
(Outras intenções)

P. Mudai nossas vidas para vossa glória, vós que viveis e reinais para sempre. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS

1. A Ti meu Deus, elevo o meu coração/ Elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz/ A Ti meu Deus, eu quero oferecer/ Meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

R. A tua ternura Senhor vem me abraçar/ E a tua bondade infinita me perdoar/ Vou ser o teu seguidor/ E te dar o meu coração eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2. A Ti meu Deus, que és bom e que tens amor/ Ao pobre e ao sofredor vou servir e esperar/ Em Ti Senhor, humildes se alegrarão/ Cantando a nova canção de esperança e de paz.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

17. PREFÁCIO (MR p. 178)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Vós quisestes que vos rendêssemos graças por meio da abstinência para que, por ela, nós pecadores, moderemos nossos excessos, e, partilhando o alimento com os necessitados, sejamos imitadores da vossa bondade. Por isso, com a multidão dos Anjos, nós vos glorificamos com um hino de louvor, cantando (dizendo) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA RECONCILIAÇÃO II (MR 609)

P. Pai onipotente, louvado sois por vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a Palavra de salvação para a humanidade, a mão que estendeis aos pecadores e o caminho pelo qual nos é concedida a vossa paz. Quando vos abandonamos por nossos pecados, vós nos reconduzistes à reconciliação por vosso Filho, que por nós entregastes à morte, para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros.

P. E agora, celebrando a reconciliação que Cristo nos trouxe, vos pedimos: santificai estas oferendas pela efusão do vosso Espírito, a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue do vosso Filho que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Antes de dar a vida para nos libertar, estando à mesa, Jesus tomou o pão em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, naquela noite, ele tomou o cálice da bênção em suas mãos e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Fazendo, pois, memória da morte e ressurreição do vosso Filho que nos deixou esta prova de amor, nós vos oferecemos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Pai santo, neste banquete salvífico, suplicantes, vos pedimos: aceitai-nos também com vosso Filho e dai-nos o seu Espírito para que nos liberte de tudo que nos separa uns dos outros.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Ele faça da vossa Igreja sinal de unidade do gênero humano e instrumento da vossa paz, e nos conserve em comunhão com o Papa Francisco, o nosso Bispo Carlos, os Bispos do mundo inteiro e todo o vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Ó Pai, que agora nos reunistes, à mesa do vosso Filho, congregai-nos também na Ceia da comunhão eterna nos novos céus e nova terra, onde brilha a plenitude da vossa paz, junto com a gloriosa Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e todos os Santos, os nossos irmãos e as pessoas de todos os povos e línguas que morreram na vossa amizade, em Cristo Jesus, Senhor nosso.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

19. T. Pai Nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

20. CANTO DE COMUNHÃO I (101º Enc)

1. Começando a caminhar, indo rumo a conversão. Vem Jesus nos ensinar. Não se vive só de pão.

Ref. Nesta Ceia, aliança, amor, O desejo que, vem de Deus. Que em Jesus, Dom Maior, Vida plena tenham os seus.

2. A Palavra que Deus diz, Esta sim é refeição; Vida plena, bem feliz, Abundante em cada irmão.

3. Eis o grito lá dos céus: "Eis meu Filho, ouvi sua voz

É a esperança, vem de Deus, Que a aliança viva em nós!

4. De amor sedento está. Nosso pobre coração. Mas Jesus aqui será. Fonte e restauração.

5. Tristes e na escuridão. Somos nós a caminhar. Mas as trevas em clarão. Cristo pode transformar.

6. No caminho quaresmal. Segue a Igreja em vocação, Na aliança eternal. Feita em Cristo, vinho e pão!

21. CANTO DE COMUNHÃO II

R. Eu vim para que todos tenham vida, Que todos tenham vida plenamente. (Bis)

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. Quem comer o pão da vida viverá eternamente. Tenho pena deste povo que não tem o comer. Onde está um irmão com fome, eu estou com fome nele.

3. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. Hoje és minha presença junto a todo sofredor. Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.

4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

23. BENÇÃO COM ORAÇÃO SOBRE O POVO

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

Pres. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P. Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento, para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T. Amém.**

Pres. ou Diác.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor. **T. Graças a Deus.**

24. CANTO FINAL – HINO CF 2024

1. Conduzidos a este deserto, (cf. Mc 1,13) Deus nos chama à libertação (cf. Ex 3,8; 20,2) da indiferença e divisão: “Onde está tua irmã, teu irmão?” (cf. Gn 4,9) Eis a hora! O Reino está perto, crê na Palavra e na conversão. (Mc 1,15)

R: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (cf. Mt 23,8) é Palavra de Cristo, o Senhor, pois a fraternidade humana deve ser conversão e valor. Seja este um tempo propício (cf. 2Cor 6,2) para abrir-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir um amor que supera barreiras, (FT, n. 1) desejando abraçar e acolher, (FT, n. 3) se estendendo além das fronteiras, (FT, n. 99) rompendo as cadeias que isolam, construindo relações verdadeiras. (FT, n. 62)

3. Misericórdia, pecamos, Senhor, (Sl 50,3) sem no outro um irmão enxergar. Mas queremos vencer os conflitos, pela cultura do encontro lutar. (FT, n. 30) Em unidade na pluralidade, um só Corpo queremos formar! (cf. 1Cor 12,12-31)

4. O Senhor nos propõe Aliança (Gn 9,8-15) e nos trata com terno carinho. (Sl 102,4) Superemos divisões, extremismos; ninguém vive o chamado sozinho. (FT, n. 32) Só assim plantaremos a paz: “Corações ardentes e pés a caminho”. (cf. Lc 24,32-33)

5. “Alarga o espaço da tenda” (cf. Is 54,2) e promove a amizade social, (cf. EG, n. 228) vence as sombras dum mundo fechado, construindo Igreja sinodal. Convertidos, renovados veremos novo céu, nova terra, afinal. (Ap 21,1-7)

Notas pg. 162.

1. Pode-se seguir nas missas penitenciais com procissão: Ritos iniciais com a saudação do povo, uma oração Coleta conforme indicado, em seguida a procissão como de costume, até mesmo usando da ladainha de todos os santos, ao chegar à Igreja, sauda-se o altar e faz a oração Coleta do dia, segue-se a missa.

3. Cada dia da Quaresma tem uma oração sobre o povo própria.

4. Neste tempo é proibido ornar o altar com flores. O toque de instrumentos deve ser somente para sustentar o canto. Exceto no domingo Laetare, solenidades e festas.